

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº / 2017

(Do Sr. José Guimarães)

Requer o envio de convite ao Ministro da Integração, Exmº Sr.Helder Zahluth Barbalho, para que, em visita a esta Comissão, esclareça as razões do atraso da conclusão das obras do Eixo Norte, do Projeto Integração do Rio São Francisco

O deputado signatário requer, na forma regimental, o envio de convite ao Ministro da Integração, Exmº Sr.Helder Zahluth Barbalho, para que, em visita a esta Comissão, esclareça as razões do atraso da conclusão das obras do Eixo Norte, do Projeto Integração do Rio São Francisco.

JUSTIFICAÇÃO

Com 477 Km de extensão, o Projeto de Integração do Rio São Francisco é a maior obra de infraestrutura hídrica do País, devendo beneficiar a região Nordeste, que concentra 28% da população brasileira e conta com apenas 3% da disponibilidade de água do País.

O projeto oferecerá segurança hídrica a 12 milhões de pessoas em 390 municípios nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, tendo como prioridade o abastecimento humano e a dessedentação animal, mas não há dúvidas de que a integração criará oportunidades para a promoção de desenvolvimento regional.

Apesar dos muitos e mais variados problemas, as obras obedeceram, desde o início, um bom ritmo, especialmente o Eixo Norte, que contempla o Ceará, que segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), desde 1910, não enfrentava uma seca tão grave como a dos últimos cinco anos. No Estado, a expectativa pela chegada das águas do São Francisco estão para além da alegria de ver uma obra tão desejada, concluída; hoje é uma questão de sobrevivência.

O atraso na conclusão das obras certamente acarretará prejuízos inestimáveis ao Estado, tanto para o abastecimento da população - inclusive das mais de 4 milhões de pessoas

da Região Metropolitana de Fortaleza, como para a economia, seja na produção de alimentos para consumo interno, nos resultados dos projetos de fruticultura irrigada para exportação, na indústria do laticínio, piscicultura, aquicultura, entre outras.

As informações do site do Ministério da Integração dão conta de que a META 1N - (140 quilômetros) está com 92,3% de execução física; META 2N - (39 quilômetros) apresenta 98,4% de execução física e a META 3N - (81 quilômetros), 98% de execução física.

Os números deixam evidente a iminência da conclusão das obras e, considerando a importância fundamental para a população dos Estados beneficiados pelo projeto e a gravidade da estiagem que enfrentam, especialmente o Ceará, é urgente conhecer de forma detalhada, as razões do atraso das obras, claramente em fase de conclusão

Considerando o exposto, justifica-se o presente requerimento convite.

Sala da Comissão, em

José Guimarães
Deputado Federal (PT-CE)